

IMPACTOS FINANCEIROS CAUSADOS PELAS USINAS HIDRELÉTRICAS NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA E PARANAÍTA - MT

Alexandre da Silva Barata¹
 Carine Cerneck dos Santos¹
 Fernanda Marusi Piovesan Nunes²
 Luciana Borba Rocha¹
 Manoel de Moura Nunes¹
 Alessandro dos Santos Goes³
 Ednei Isidoro de Almeida⁴

RESUMO

Este artigo apresenta os impactos financeiros causados pelas usinas hidrelétricas, Teles Pires e São Manoel, nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, localizados no estado de Mato Grosso, partindo da definição de impactos financeiros do ponto de vista administrativo e contábil, para apresentar as conclusões das análises de dados que identificaram as alterações econômico-financeiras na receita pública dos municípios citados, antes e durante a construção das referidas usinas. Percebeu-se, no desenvolvimento das análises de dados para este trabalho, a evolução positiva da receita municipal com relação aos tributos do município de Paranaíta que comporta parte da construção dos empreendimentos, e também um impacto direto e visivelmente perceptível pelos moradores na infraestrutura de Alta Floresta, município no entorno dos empreendimentos, em função dos investimentos, benfeitorias e das obras em geral. Para isso buscamos pesquisar os históricos das receitas através dos portais de transparência dos referidos municípios, acordos por meio de termos de compromisso e convênios, executados pelos empreendimentos a favor dos municípios, firmando programas de compensação financeira e socioeconômica, tais como, recursos financeiros recebidos, investimentos, obras, fundos de garantia, dentre outros.

Palavras-chave: UHEs. Teles Pires. São Manoel. Impactos financeiros. Artigo.

1 INTRODUÇÃO

Os impactos financeiros no âmbito público municipal, dos pontos de vista administrativo e contábil, compreendem as alterações provocadas na receita pública, considerando a relação direta com entrada de valores monetários advindos de entradas compensatórias – receitas extras orçamentárias –, ou arrecadação de tributos e recursos relacionados ao erário – receitas orçamentárias (TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO, 2014).

¹ Acadêmicos do 2º semestre do curso de bacharelado em administração do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT)

² Pedagoga pela Faculdade Estadual da Lapa (FAEL – PR) e Acadêmica do 2º semestre do curso de bacharelado em administração do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT)

³ Professor orientador, EBTT no IFMT e Mestrando em Matemática pela UNEMAT - Universidade Estadual do Mato Grosso – E-mail: alessandro.goes@alf.ifmt.edu.br

⁴ Professor orientador, docente de contabilidade do IFMT – Alta Floresta, Mestrando em Contabilidade Gerencial – Fucape Business School – E-mail: ednei.almeida@alf.ifmt.edu.br

Os empreendimentos hidrelétricos movimentam investimentos de bilhões de reais, mobilizando milhares de trabalhadores de municípios e estados vizinhos e também de outros estados brasileiros. Sendo assim esses empreendimentos trazem impactos financeiramente positivos às regiões nas quais são aplicados através da implantação dos recursos, aumentando as vagas de trabalho e a procura por produtos e serviços locais, entre outros fatores (OCEKADI 2016).

O objetivo deste trabalho é apresentar os impactos econômico-financeiros causados pela construção das Usinas Hidrelétricas (UHE), Teles Pires e São Manoel, nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, no estado de Mato Grosso. O estudo apresenta grande relevância para os municípios estudados além de trazer contribuição para a sociedade, porque situa os leitores sobre o cenário econômico-financeiro dos municípios pesquisados demonstrando por meio de investigação e identificação das alterações – positivas – na receita pública, antes e durante a construção das referidas usinas.

Já no âmbito acadêmico, objetiva a produção de material teórico, baseado nos dados extraídos dos sites e documentos oficiais dos referidos municípios. Neste sentido, busca-se averiguar se houve evolução das receitas municipais orçamentárias e extra orçamentárias, e em que proporção desenvolveram-se essas receitas, antes e durante a construção das UHEs, bem como investimentos e benfeitorias advindas dos empreendimentos. Tendo em vista o quão grande são os investimentos para os empreendimentos hidrelétricos no nosso país, pois sabemos que os mesmos são muitas vezes financiados em até 80% pelo Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), ou seja, dinheiro do contribuinte brasileiro que deve ser investido a serviço do interesse público (O COMPLEXO, 2016).

2 CENÁRIO NACIONAL DAS UHES

No Brasil há diversas fontes de energia, como a eólica, petrolífera, solar, nuclear, hidrelétrica dentre outras. A que mais se destaca é a hidrelétrica, por possuir uma matéria prima barata e em abundancia em nosso país, os rios. As UHEs atualmente correspondem a 18% da produção de energia elétrica no mundo, já no Brasil esse percentual corresponde a mais de 64,69% considerando apenas as hidrelétricas em operação até novembro de 2016, conforme dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Esses dados não são maiores tendo em vista que poucos países no mundo têm as condições naturais adequadas

para a implantação de hidrelétricas. Apenas o Brasil, Estados Unidos, Canadá, Rússia e China possuem grandes potenciais de recursos hídricos (BRASIL ESCOLA..., 2016).

Há mais de 130 anos surgiu a primeira usina hidrelétrica no Brasil, era uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) construída para abastecer exclusivamente uma mineradora de diamantes situada em Diamantina-MG, segundo as informações citadas no site (PASSADIÇO VIRTUAL..., 2012).

Atualmente temos cerca de 158 usinas hidrelétricas em funcionamento em nosso território, 9 em construção e 26 outorgadas (com permissão para serem construídas), todas essas UHEs geram aproximadamente 75 milhões de KW, de acordo com o site (INFO ESCOLA..., 2016).

No estado de Mato Grosso, até então, existiam poucas usinas hidrelétricas e eram de menor potencial energético. Mas atualmente, devido os vários apagões que ocorreram em todo o país, o governo começou a construir mais usinas hidrelétricas e de grandes potenciais energéticos. Como por exemplo, o Complexo Teles Pires que são vários empreendimentos hidrelétricos construídos ao extremo norte de Mato Grosso que formam “O Complexo”, retratado em documentário no ano 2016.

O Complexo Hidrelétrico Teles Pires será formado pela construção de várias usinas, sendo que as duas maiores serão construídas no extremo norte de Mato Grosso, a Usina Teles Pires terá capacidade de geração de 1.820 MW e a Usina São Manoel com capacidade de 700 MW. As duas usinas serão construídas no município de Paranaita – MT, porém parte da área do município de Jacareacanga – PA também será inundada. (ADMINISTRAÇÃO E SUCESSO..., 2016).

Os impactos financeiros no âmbito público municipal, dos pontos de vista administrativo e contábil, compreendem as alterações provocadas na receita pública, considerando a relação direta com entrada de valores monetários advindos de entradas compensatórias – receitas extras orçamentárias –, ou arrecadação de tributos e recursos relacionados ao erário – receitas orçamentárias (TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO, 2014, p. 67). E será exatamente essas alterações econômico-financeiras o foco deste trabalho.

Os valores dos investimentos realizados pelo BNDES no setor hidrelétrico foram divulgados, e o plano de investimento no setor elétrico brasileiro para o período de 2015 a 2018 é de R\$ 192,2 bilhões, levando em consideração os projetos a serem finalizados até 2022. (OCEKADI, 2016).

AS UHEs segundo o documentário “O complexo” (2016), produzido por Forest Comunicação e Fórum Teles Pires, são as obras mais caras do país. É sublinhado no referido documentário que podemos pensar em qualquer tipo de obra, seja: “porto, rodovia, ferrovia,

hidrovias, nada, nada é mais caro do que Hidrelétrica” (O COMPLEXO, 2016). A demanda por mão de obra e necessidade da realização de obras compensatórias e outros tipos de investimentos, traz grandes impactos econômico-financeiros aos municípios.

2.1 O cenário econômico-financeiro de Alta Floresta e Paranaíta antes da construção das UHEs

O município de Alta Floresta vivenciou três ciclos econômicos distintos: garimpo, atividade madeireira e agropecuária. Conforme citado em informativo pela UHE Teles Pires (INFORMATIVO 7..., 2012)

Diante da decadência do garimpo, a atividade madeireira ganhou força. O combate à extração e venda clandestina de madeira, porém, afetou a economia de Alta Floresta. Posterior mente, o município se reergueu com o fortalecimento da bovinocultura, (INFORMATIVO..., 2012, p.4).

Assim como Alta Floresta, Paranaíta vivenciou o mesmo ciclo de desenvolvimento econômico.

Com o fim do ouro no início da década de 90, o município sofreu um forte impacto em sua economia, mais não demorou muito e logo surgiu outras alternativas econômicas, primeiro o setor madeireiro; seguido pela pecuária de corte e de leite que ainda ocupa um grande espaço nesse contexto, o município produz mais de 1 milhão de litros/leite mês. (PARANAÍTA..., 2014)

Alta Floresta e Paranaíta estão localizadas ao extremo norte de Mato Grosso, aproximadamente 800 e 869 km respectivamente da capital Cuiabá, o ecoturismo, e o turismo são também fontes de renda para a população de ambos os municípios, que tem hoje a pecuária como sua principal fonte de renda.

Conforme apêndice em anexo, a economia dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, quanto à questão das receitas tributárias nos anos de 2009, 2010 e 2011 mantiveram se na média anual de R\$ 59.345.902,02 e R\$ 17.564.810,23 respectivamente.

3 O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Os empreendimentos elétricos provocam impactos financeiros positivos no âmbito econômico e negativos no âmbito socioambiental para os municípios situados no seu entorno, assim como defende Gomes (2014), as construções dos empreendimentos elétricos estimulam o desenvolvimento local, e com isso espera-se obter um melhor desempenho de desenvolvimento econômico-financeiro nos municípios que sofre a influência direta das UHEs, que destinam a esses municípios o ICMS, ISSQN e compensação financeira por exemplo.

Essas obras movimentam bilhões de reais e mobilizam milhares de pessoas nos municípios do entorno dos empreendimentos, provocando dois grandes conjuntos de

impactos locais: um positivo, em função da injeção de novos recursos financeiros, do aumento da oferta de emprego e da demanda por serviços e produtos locais, entre outros; e um negativo, representado pela diminuição do estoque de peixes e da renda dos pescadores, aumento da criminalidade, pressão ocasionada pela ocupação desordenada do espaço, desmatamento, aumento de doenças endêmicas e deslocamento de populações ribeirinhas, entre outros; e um negativo, representado pela diminuição do estoque de peixes e da renda dos pescadores, aumento da criminalidade, pressão ocasionada pela ocupação desordenada do espaço, desmatamento, aumento de doenças endêmicas e deslocamento de populações ribeirinhas, entre outros, (OCEKADI, 2016, p. 212).

Apesar da construção das UHEs Teles Pires e São Manoel não estarem dentro dos limites territoriais do município de Alta Floresta, este visivelmente sofreu impactos econômico-financeiros, uma vez que o mesmo acaba sendo um local de acesso às construções e também o município com maior estrutura de serviços públicos, estrutura comercial e bancária para atender os funcionários das UHEs.

O município de Alta Floresta – MT está fora da área de influência das usinas, pois não terá território alagado. No entanto, Alta Floresta é o maior município da região e possui obviamente a maior infra-estrutura de educação, saúde, serviços, hotelaria, aeroporto e acesso asfaltado, (ADMINISTRAÇÃO E SUCESSO..., 2011).

As receitas de Alta Floresta saíram de R\$ 50.339.931,43 no ano de 2009 para R\$ 79.325.454,76 até outubro de 2016, oscilando conforme o reajuste da inflação no período que foi em torno de 65% no período, conforme o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado).

Quadro 1 – Arrecadações do Município de Alta Floresta 2009 à 2016

Ano	Valor Total Anual	Valor Médio Mensal
2009	R\$ 50.339.931,43	R\$ 4.194.994,29
2010	R\$ 60.041.423,92	R\$ 5.003.451,99
2011	R\$ 67.656.350,71	R\$ 5.638.029,23
2012	R\$ 69.574.086,39	R\$ 5.797.840,53
2013	R\$ 76.619.850,31	R\$ 6.384.987,53
2014	R\$ 89.168.464,48	R\$ 7.430.705,37
2015	R\$ 90.543.821,47	R\$ 7.545.318,46
2016	R\$ 79.325.454,76	R\$ 7.932.545,48

Fonte: Portal Transparência - Prefeitura Municipal de Alta Floresta.

Segundo o site Notícia Exata o prefeito do município de Paranaíta, cobrou da UHE São Manoel que os pagamentos dos funcionários fossem feitos todos em Paranaíta e também de uma divisão mais justa do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) de pelo menos 50% entre Paranaíta e Jacareacanga, uma vez que em Jacareacanga seria feita a maior parte da obra, mas o município de Paranaíta receberia o maior impacto econômico e social. Isso porque o grande aumento da massa monetária circulante resultante do pagamento de salários e serviços diversos intensifica a animação econômica regional dos municípios. Veja o crescimento visível nas arrecadações do Município Paranaíta de 2009 à outubro de 2016, no “quadro 2”.

Quadro 2 – Arrecadações do Município de Paranaíta 2009 a 2016.

Ano	Valor Total Anual	Valor Médio Mensal
2009	R\$ 14.943.580,30	R\$ 1.245.298,36
2010	R\$ 17.152.117,18	R\$ 1.429.343,10
2011	R\$ 20.598.733,21	R\$ 1.716.561,10
2012	R\$ 40.670.380,31	R\$ 3.389.198,36
2013	R\$ 38.809.428,51	R\$ 3.234.119,04
2014	R\$ 47.165.981,96	R\$ 3.930.498,50
2015	R\$ 48.859.099,08	R\$ 4.071.591,59
2016	R\$ 34.654.588,84	R\$ 3.465.458,88

Fonte: Portal Transparência - Prefeitura Municipal de Paranaíta.

4 DEMONSTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS COM A CONSTRUÇÃO DAS USINAS UHE TELES PIRES E UHE SÃO MANOEL

O Consórcio Hidrelétrico Teles Pires Energia Eficiente, ganhou o leilão de concessão e geração de energia, em dezembro 2010, quando também saiu a Licença Prévia (LP) do Ibama. A assinatura do contrato de concessão da usina por 30 anos ocorreu em Brasília, em julho de 2011. Um mês depois, precisamente no dia 19 de agosto, veio a Licença de Instalação (LI). As obras de UHE Teles Pires começaram no dia 22 de agosto de 2011. Com a potência de 1.820 megawatts, erguida a um custo total de 4,5 bilhões.

A Empresa de Energia São Manoel (EESM), ganhou o leilão de concessão e geração de energia, em dezembro 2013, quando também saiu a Licença Prévia (LP) do Ibama. A assinatura do contrato de concessão da usina por 35 anos ocorreu em Brasília, em abril de 2014. Quatro meses depois, precisamente no dia 14 de agosto, veio a Licença de Instalação (LI). As obras de UHE São Manoel começaram em junho de 2014. Com a potência de 700 megawatts, previsto o custo total de 2,2 bilhões.

Nesse contexto os municípios de Paranaíta/MT, diretamente impactado, e Alta Floresta/MT, indiretamente impactada, serão objetos de levantamento dos recursos financeiros municipais que cada um obteve a partir das LI da UHE Teles Pires e UHE São Manoel, datadas em 2011 e 2014 respectivamente.

Os municípios não estão preparados para absorver o impacto gerado pelo aumento populacional repentino. Geralmente os municípios já encontram dificuldades para fornecer os serviços essenciais para a sua população. Para tentar amenizar os problemas são previstos no EIA/RIMA de cada UHE ações e obras mitigatórias e de compensação nas áreas sociais, econômicas e ambientais dos municípios diretamente e indiretamente impactados, além de

acordos realizados entre os municípios afetados e a empresa responsável pela construção da usina, muitas vezes intermediado pelo ministério público.

Abordar-se-á à seguir, especificamente, os valores econômico financeiro que os municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT, receberam das UHEs Teles Pires e São Manoel e a receita tributária de cada município no período que compreende de janeiro/2011 à junho/2016.

3.1 Valores recebidos da Companhia Hidrelétrica Teles Pires

Os municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT, juntamente com o ministério público celebraram um termo de compromisso em 11/06/2011, com a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), responsável pela construção da UHE Teles Pires. Com o objetivo de atender as condicionantes inseridas nos itens 2.22, 2.23 e 2.24 da LP 386/2010. Ficando ajustados os valores referentes aos impactos de instalação do empreendimento. A título de investimentos com o objetivo de preparar os municípios para o início das obras de instalação da UHE Teles Pires, de acordo com o Termo de Compromisso (2011), para Paranaíta/MT o valor de R\$5.760.000,00 (cinco milhões, setecentos e sessenta mil reais), e Alta Floresta/MT o valor de R\$5.330.000,00 (cinco milhões, trezentos e trinta mil reais), para serem aplicados em contratação de projetos, execução de obras, aquisição de veículos, mercadorias e equipamentos públicos e contratação de mão de obra e prestação de serviços para atender as necessidades da municipalidade.

Devendo ser investido em Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT, no período de 11/06/2011 a 31/03/2012. No mesmo termo ficou também acordado a cargo do empreendimento um Fundo Garantidor, no valor de 10.000.000,00 (Dez milhões de reais);

[...] que não constitui antecipação de verbas tributárias (compensação financeira, ICMS, etc.), que será depositado pela CHTP em seu nome em instituição financeira pública, a ser utilizado, se necessário, pelos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, com vistas a compensar eventuais impactos ambientais ou socioeconômicos...caso o valor se mostre insuficiente para suportar os impactos que o empreendimento gerará será o mesmo complementado. (TERMO..., 2011, p.4)

A verificação desses eventuais impactos será indicada através de consultoria (empresa de consultoria indicada pelos municípios), a custos da CHTP, também acordada neste mesmo termo, e será verificado por um Grupo de Trabalho e Acompanhamento dos programas de Mitigação e Compensação Socioambiental, sendo monitoradas semestralmente até 12 meses após o início da operação da UHE Teles Pires, ou seja, um ano após o término da construção. (TERMO..., 2011)

Em 19 de novembro de 2014 foi expedida a LI - Licença de Operação da UHE Teles Pires, no qual a mesma apresentou o relatório P36 da UHE Teles Pires, atendendo o Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P36), foram feitas e entregues as seguintes realizações de acordo com o relatório:

No termo de compromisso inicial acordado com o município de Alta Floresta, a CHTP teve como obrigação disponibilizar recursos e entregar obras, automóveis, equipamentos e suprimentos para as áreas da educação, saúde, infraestrutura e segurança pública.

Quadro 3 – Obras, automóveis, equipamentos e suprimentos entregues pela CHTP ao município nas áreas da educação, saúde, infraestrutura e segurança pública

ALTA FLORESTA
SAÚDE
Aquisição de Medicamentos, Material Hospitalar e Material de uso profissional para atenção Bucal (Requisições)
Aquisição de Produtos Alimentícios e Material de Limpeza (Requisições)
Aquisição de 01 Caminhonete Cabine Dupla 4x4 diesel
Aquisição de 01 Veículo Furgão - Distribuição de medicamentos
Reforma de 06 (seis) Unidades Básicas de Saúde – Cidade Bela, Jd. Panorama, Cidade Alta 2, Bairro de São José Operário, Bom Jesus, Bairro Boa Nova. Conforme acordado na reunião de 10/01/2012 entre representantes da CHTP, Gestão Municipal e Ministério Público Estadual. A CHTP depositou R\$550.000,00 em 19/01/2012 para a Prefeitura de Alta Floresta na Ag. Banco do Brasil 1177-0 conta corrente 35.736-7
Reforma e ampliação do PSF Vila Nova
Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde Ana Neri
Reforma e ampliação do Prédio da Secretaria de Saúde (R\$ 259.974,77);
Aquisição de materiais elétricos (R\$ 14.602,10) e 1000 m2 de bloquetes para o estacionamento do prédio (R\$ 24.000,00)
Aquisição de computadores e No-break (Requisições) Aquisição de 22 aparelhos de Ar Condicionado (Requisições)
Aquisição de móveis para PSF (Requisições)
Construção do Posto de Atendimento Social da Comunidade Pista do Cabeça.
Construção do Posto de Atendimento Social da Comunidade Santa Rita
EDUCAÇÃO
Reforma e ampliação de 11 Escolas Municipais (E.M.Anjo da Guarda, E.M.Irmã Dulce, E.M. Menino Jesus, E.M. Paulo Pires Pereira, E.M. Prof. Benjamim Padua, E.M. Sonia Maria Faleiro, E.M. Vicente Francisco da Silva, E.M. Nilo Procopio Peçanha, E.M. Jardim das Flores, E.M. Geny Silverio Delarincy e E.M. Laura Vicuna)
Aquisição de móveis, carteiras e materiais para as Escolas e materiais elétricos e outros (Requisições)
Aquisição de 01 Parati para Secretaria de Educação
Aquisição de 01 Parati para Conselho Municipal de Educação
INFRAESTRUTURA
Execução de pavimentação da Avenida Teles Pires entre o trecho das estacas 119 a 225, na cidade de Alta Floresta - MT.
Bueiro em substituição da ponte na avenida Teles Pires (Extra termo de compromisso.
Meio fio da avenida Teles Pires entre o trecho das estacas 119 a 225 e drenagem
Reforma e ampliação do Aeroporto Municipal de Alta Floresta
Reforma do Terminal Rodoviário - A CHTP depositou R\$ 150.000,00 em 19/01/2012 para a Prefeitura de Alta Floresta na Ag. Banco do Brasil 1177-0 conta corrente 35.735-9
Reforma do Mercado Produtor - Feira Livre - A CHTP depositou R\$ 50.000,00 em 14/02/2012 para a Prefeitura de Alta Floresta na Ag. Banco do Brasil 1177-0 conta corrente 35.960-2
Fundo Municipal do Meio Ambiente - A CHTP depositou R\$ 175.000,00 em 19/01/2012 para a Prefeitura de Alta Floresta na Ag do Banco do Brasil 1177-0 conta corrente 26.067-3
Aquisição de equipamentos para o abastecimento de água da Comunidade Pista Nova.

Levantamento Topográfico de Vias Urbanas para apoio com realção a Captação de Recursos
SEGURANÇA PÚBLICA
Reforma do prédio do antigo PSF Vila Nova para implantação do Posto Policial Militar no bairro Vila Nova
Reforma de unidade móvel
Aquisição de materiais de construção para Corpo de Bombeiros
Equipamentos de mergulho para Corpo de Bombeiros e curso de capacitação
Móveis para Corpo de Bombeiros

Fonte: PROJETO Básico Ambiental UHE Teles Pires. **P.36 – Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais**, jun. 2014.

Foi investido a mais do que o previsto em Alta Floresta, o montante de R\$ 2.483.369,01, conforme o Projeto (2014, p.69), totalizou R\$ 7.813.369,01 investidos nas áreas de educação, saúde, infraestrutura e segurança pública.

No termo de compromisso inicial acordado com o município de Paranaíta, a CHTP teve como obrigação disponibilizar recursos e entregar obras, automóveis, equipamentos e suprimentos para as áreas da educação, saúde, assistência social, infraestrutura e segurança pública.

Quadro 4 – Obras, automóveis, equipamentos e suprimentos entregues pela CHTP, nas áreas da educação, saúde, assistência social, infraestrutura e segurança pública.

PARANAÍTA – MT
SAÚDE
Reforma e ampliação do PSF II - Jardim Esperança com área de 221,90 m²
Reforma e ampliação da UDR com área de 465,80 m²
Construção do PSF III Comunidade Sombra da Manhã, Assentamento São Pedro, com área de 171,80 m²
Construção do PSF IV - Centro, com área de 279,65 m²
Equipamentos para PSF II, III, IV e UDR
Construção de pista de caminhada com área total de 7.164 m²
Ambulância tipo C Veículo
Veículo Van 15 lugares
EDUCAÇÃO
Construção de 01 sala de aula de 48m², 01 refeitório de 80m² (148m²) e reforma de sanitário na escola municipal N.S. das Graças
Construção de 07 salas de aula e 01 auditório de 140 m² na Escola Municipal Jucelino Kubstchek
01 ônibus 40 lugares
01 ônibus com elevador
Caminhão 3/4 com furgão câmara fria para transporte de merenda escolar
Caminhonete 4x4 para Eq. Técnica Pedagógica
ASSISTÊNCIA SOCIAL
Ampliação e reforma do CRAS - Centro de Referência de Assistência Social
Ônibus com elevador para pessoas especiais
Realização do diagnóstico social de vulnerabilidade no município.
Construção de Unidade Previdenciária 71,90 m²
Equipamentos para CRAS e Unidade Previdenciária
Veículo Furgão (Fiat Doblo) para a Secretaria de Assistência Social
INFRAESTRUTURA
Projeto de viabilidade técnica de implantação de Aterro Sanitário
Pá Carregadeira
Caminhão Pipa (Tanque 15.000 litros)
Construção de drenagens, galeria de águas pluviais, meio fio e pavimentação asfáltica da Avenida Roosevelt Manoel Barbosa com área de 13.500 m²
Fundo Municipal do Meio Ambiente - A CHTP depositou R\$ 175.000,00 em 27/04/2012 para a Prefeitura de

Paranaíta na Ag do Banco do Brasil 1177-0 conta corrente 26.067-3
Elaboração de Projetos (Fernandes Engenharia) PSF II, III, IV, UDR, Pista de Caminhada, Reforma e ampliação das Escolas N.S. das Graças e JK, Reforma e ampliação do CRAS e Unidade Previdenciária; Pavimentação e drenagem da Avenida Roosevelt Manoel Barbosa.
Construção do Terminal Rodoviário
SEGURANÇA PÚBLICA
Compra de equipamentos e equipamentos para Delegacia Provisória
Aluguel da Delegacia Provisória (R\$ 28.329,00 Aluguel + R\$ 4.417,09 Readequação da estrutura física para devolução ao proprietário)
Duas caminhonetes 4x4, Quatro motos e Uma Unidade Móvel
Construção da Delegacia de Paranaíta (Custeio de 50% do valor da Obra R\$ 312.856,62 + R\$ 107.065,00 do muro + R\$ 15.421,00 Pintura + R\$ 5.232,05 Alambrado + R\$ 3.800,00 Rede Lógica)
Fonte: PROJETO Básico Ambiental UHE Teles Pires. P.36 – Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais , jun. 2014.

Foi investido a mais do que o previsto em Paranaíta, o montante de R\$ 2.512.852,43, conforme o Projeto (2014, p.70), totalizou R\$ 8.272.852,43 investidos nas áreas de educação, saúde, assistência social, infraestrutura e segurança pública.

Considerando o P38 - Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade do Turismo, parte do Projeto Básico Ambiental - PBA. O município de Paranaíta/MT, recebeu o investimento econômico financeiro, para implementação das medidas de fomento ao Festival Fest-praia. De acordo com o termo de compromisso celebrado entre o município de Paranaíta/MT e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires – CHTP em 02/07/2015, foram entregues os equipamentos e valores discriminados no quadro 5:

Quadro 5 - Obras e repasse de valores para infraestruturas entregues pela CHTP, cumprindo o Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade do Turismo

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR TOTAL
01	Aquisição de duas escavadeiras hidráulicas, para serem utilizadas no local do festival.	R\$ 980.000,00
02	Obras e infraestrutura de uma Concha acústica na área urbana.	R\$ 250.000,00
03	Para aplicação na área de turismo.	R\$ 750.000,00
TOTAL		R\$ 1.980.000,00

Fonte: TERMO de compromisso. **Implantação das medidas de fomento ao festival Fest-praia**, Paranaíta, MT, n1, jul. 2015.

Esses valores tiveram o prazo de 30 dias para ser quitado, á partir da assinatura do termo citado. Além desses valores o município recebeu em produtos e serviços: 08 tendas (10m x10m), 20 tendas (5m x5m) e a supressão vegetal e limpeza do local onde é realizado o festival Fest-praia, cujo valor não foi mencionado.

3.2 Valores percebidos da EESM-Empresa de Energia São Manoel=

Quanto a UHE São Manoel, a mesma, também firmou termo de compromisso com os municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT, em atendimento á condicionante 2.8 da LI- Licença Ambiental Prévia nº473/2013/IBAMA. Representando o cumprimento das obrigações da EESM-Empresa de Energia São Manoel prevista no P31-Programa Ambiental nº31 – Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais.

Com o município de Paranaíta/MT, através do Termo de Compromisso Nº01/2014, ficou firmado de acordo com o mesmo;

Para a execução do objeto pactuado neste TERMO DE COMPROMISSO, o valor total do repasse dos recursos financeiros pela EESM se limitará a **R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais)**. Valor a ser desembolsado conforme **PLANO DE TRABALHO** (Quadro 6). (TERMO...Jul/2014, p.2)

De acordo com o PLANO DE TRABALHO, anexo I, do termo de compromisso, o recurso financeiro será destinado conforme discriminação da relação dos investimentos a seguir:

Quadro 6 - Recursos financeiros repassados da EESM ao município de Paranaíta para aplicação nas áreas de saúde, segurança pública, educação e malha viária urbana

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR TOTAL
01	Repasse de recursos para melhoria da malha viária urbana do município.	R\$ 6.000.000,00
02	Repasse de recursos para custeio para funcionamento dos serviços municipais de saúde.	R\$ 3.000.000,00
03	Repasse de recursos para a reforma e ampliação do hospital municipal.	R\$ 2.000.000,00
04	Repasse de recursos para reforço na área de segurança publica.	R\$ 300.000,00
05	Repasse de recursos para reforço na área de educação.	R\$ 700.000,00
TOTAL		R\$ 12.000.000,00

Fonte: TERMO de compromisso. **Entre si celebram a Empresa de Energia São Manoel**, Paranaíta, MT, n1, jul. 2014.

O município de Alta Floresta/MT, recebeu da EE São Manoel recursos financeiros no valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) para aquisição de equipamentos, materiais, mão de obra e custeio do funcionamento destes equipamentos sociais. De acordo com o Extrato (2015), devendo ser aplicado no desenvolvimento de ações adotadas, visando a melhoria e reforço da infraestrutura do município de Alta Floresta - MT.

3.3 Valores percebidos da Matrinchã Transmissora de Energia SA

Com o objetivo de atender aos programas de compensação socioeconômica, com a construção da Linha de Transmissão (LT) 500KV SE Paranaíta – SE Ribeirãozinho, para a transmissão de energia elétrica, de acordo com o termo de compromisso (mai/2014) celebrado entre o município de Paranaíta/MT, Matrinchã Transmissora de Energia S.A. e a SEMA –

Secretaria Estadual de Meio Ambiente, considerando a condicionante nº 4.7 da LI nº 61.687/2013, a Matrinchã investirá no município as seguintes obras e repasses:

Quadro 7 - Recursos financeiros investidos pela Matrinchã Transmissora, aplicados em infraestrutura e recuperação ambiental

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR TOTAL
01	Perfuração de poço artesiano de 75m³/dia, em local indicado pelo município de Paranaíta/MT.	R\$ 120.000,00
02	Destinado a projetos de recuperação ambiental, em local indicado pelo município de Paranaíta/MT.	R\$ 1.120.000,00
03	Repasso para execução das obras de 2km de asfalto com drenagem ao município de Paranaíta/MT.	R\$ 1.250.000,00
TOTAL		R\$ 2.490.000,00

Fonte: TERMO de compromisso. **Entre si celebram Matrinchã Transmissora de Energia S.A.**, Paranaíta, MT, n1, mai. 2014.

A Matrinchã Transmissora de Energia S.A tem o prazo de 3 anos para cumprir o termo a partir de sua assinatura em 05/05/2014.

3.4 Total de investimentos por município.

Em virtude da construção das UHEs Teles Pires e São Manoel e a Matrinchã transmissora de energia S.A. Observa-se através dos quadros 8 e 9 o resumo por município, o total dos investimentos econômico financeiros, recebidos dos empreendimentos em: espécie, obras e equipamentos.

Quadro 8 - Valores recebidos da CHTP, EESM e Matrinchã, através de termos e convênios com a Prefeitura Municipal

PARANAÍTA		
EMPREENHIMENTO	DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Teles Pires	Investimento referente aos impactos de instalação – UHE Teles Pires/ P36-Programa Ambiental nº36 – Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais.	R\$ 8.272.852,43
Teles Pires	P38 - Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade do Turismo - Implementação das medidas de fomento ao Festival Fest-praia.	R\$ 1.980.000,00
Matrinchã	Investirá no município considerando a condicionante nº 4.7 da LI nº 61.687/2013, as seguintes obras: Perfuração de poço artesiano; Projetos de recuperação ambiental e 2km de asfalto com drenagem.	R\$ 2.490.000,00
São Manoel	P31-Programa Ambiental nº31 – Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais.	R\$ 12.000.000,00
TOTAL		R\$ 24.742.852,43

De acordo com o quadro 8 identificamos o total que o município recebeu dos empreendimentos. Equivalente a duas vezes e meia a mais da arrecadação anual antes da obra.

Total dos investimentos econômico financeiros, recebidos dos empreendimentos em espécie, obras e equipamentos.

Quadro 9 - Valores recebidos da CHTP e EESM através de termos e convênios com a Prefeitura Municipal.

ALTA FLORESTA		
EMPREEN- DIMENTO	DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Teles Pires	Investimento referente aos impactos de instalação – UHE Teles Pires/ P36-Programa Ambiental nº36 – Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais.	R\$ 7.813.369,01
São Manoel	P31-Programa Ambiental nº31 – Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais.	R\$ 7.000.000,00
TOTAL		R\$ 14.813.369,01

De acordo com o quadro 9 identificamos o total que o município recebeu dos empreendimentos. O que equivale a um terço da arrecadação anual antes da obra.

3.5 Arrecadação tributária municipal

No município de Paranaíta é visível esse crescimento, enquanto nos anos anteriores a construção da usina, de 2009 á 2011 a média anual da arrecadação tributária era de R\$ 17.564.810,23. Nos anos seguintes, 2012 à out/2016 com a construção das UHEs essa média está em R\$ 42.031.895,74. Esse crescimento se deve principalmente pela arrecadação do ISSQN.

É importante deixar claro que o ISSQN não fica só em Paranaíta/MT, o mesmo é dividido com Jacareacanga/PA, pois os dois são diretamente impactados territorialmente na construção das duas UHEs. Da UHE Teles Pires, Paranaíta/MT tem direito à 55% e Jacareacanga/PA 45%. Enquanto da UHE São Manoel, Paranaíta/MT tem direito à 5% e Jacareacanga/PA 95%. E essa divisão é proporcional ao território impactado com as obras do empreendimento, diferente da divisão para recebimento da compensação financeira na geração de energia.

Quanto ao município de Alta Floresta, o mesmo não tem participação do ISSQN gerado pelas UHEs, por ser indiretamente impactado, porém apresenta na sua arrecadação um aumento progressivo. Enquanto nos anos anteriores a obra, 2009 á 2011, a média anual era de R\$ 59.345.902,02. Com a construção das UHEs nos anos seguintes, 2012 à outubro de 2016

essa média está em R\$ 83.914.397,76 resultado do pagamento de salários, serviços diversos e inflação.

3.6 Cota-parte da compensação financeira de recursos hídricos

O município de Paranaíta está recebendo desde o início do ano 2016, a cota parte da compensação financeira de recursos hídricos da UHE Teles Pires, recurso esse referente ao pagamento da geração de energia. Conforme descrito no relatório da ANEEL, o município recebeu de fevereiro a outubro de 2016 o montante de R\$ 3.371.449,00. Ressaltamos que o valor é repassado de acordo com o volume de energia gerada pela usina.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se na elaboração deste trabalho, que as UHEs ocasionaram sim diversos impactos financeiros nos municípios de Paranaíta - MT e de Alta Floresta - MT. Gerando impactos diretos e indiretos, tanto na arrecadação pública e obras compensatórias dos municípios citados. Para isso coletamos dados das receitas públicas dos últimos oito anos de 2009 à 2016, bem como documentos que comprovassem e demonstrassem os valores de investimentos compensatórios em obras advindas dos empreendimentos energéticos.

Paranaíta/MT, município diretamente impactado, em virtude dessas condicionantes recebeu de 2011 à 2016 em obras de compensação o valor de R\$ 24.742.852,43. Representando 59% em relação à média anual de arrecadação do município nos anos 2012 à out/2016, que foi de **R\$ 42.031.895,74**. E se compararmos a média anual da arrecadação aos anos 2009 à 2011 que foi de **R\$ 17.564.810,23**, anteriores a construção das UHEs, esse percentual chega à 140%, demonstrando que esses investimentos e as arrecadações foram relevantes para o município.

Diante do exposto observa-se que houve um aumento na arrecadação tributária do município, conforme quadro 2, proporcionando um impacto positivo sobre a administração pública, especialmente nos anos de 2014 e 2015, a média anual foi de R\$ 48.012.540,52, pico da construção da UHE Teles Pires e ascensão da UHE São Manoel. Paranaíta por ser o município diretamente impactado, teve um aumento na sua receita municipal duas vezes e meia, principalmente em virtude do imposto ISSQN, imposto esse tributável sobre a mão de obra da construção das UHEs. Porém essa arrecadação tende a cair com o término da construção dos empreendimentos. Verificamos que o município já está recebendo a

compensação financeira referente a geração de energia da UHE Teles Pires, desde fevereiro de 2016, como essa geração é recente e não esta sendo usada toda a força da usina, não podemos afirmar se esse recurso será satisfatório.

Alta Floresta, município indiretamente impactado, recebeu de 2011 á 2016 R\$ 14.813.369,01 em obras compensatórias, representando 17,59% em relação á média anual de arrecadação do município nos anos 2012 á out/2016, que foi de R\$84.219.353,69. E se compararmos a arrecadação média dos anos 2009 à 2011, que foi de R\$ 59.345.902,02 esse percentual é de 23,7%, demonstrando que esses investimentos foram menos relevantes para o município do que para Paranaíta, porém cabe lembrar que Alta Floresta não teve impacto ambiental, logo foi mas beneficiada com as obras de compensação.

Observa-se também que houve um aumento da arrecadação do município conforme Quadro 1, no qual o crescimento foi proporcional à inflação do período, sendo assim, o município obteve benefícios econômico-financeiros advindos apenas das obras compensatórias.

Esses dados demonstram as mudanças no perfil econômico da administração pública nos municípios de Alta Floresta/MT e especialmente de Paranaíta/MT. A presença de investimentos econômicos financeiros dos empreendimentos nos municípios atingidos pela construção das UHEs Teles Pires e São Manoel contribuiu para a melhora da infraestrutura e equipamentos sociais essenciais.

É observável que as UHEs impactaram em algumas áreas até o momento positivamente, como na infraestrutura dos municípios e na própria população. E em outras áreas foram razoavelmente recompensados, levando-se em conta as questões sociais e ambientais irreparáveis. Consideramos que estamos em fase de transição, uma vez que a UHE Teles Pires terminou a obra em 2014, quando recebeu a LO em novembro de 2014. E a UHE São Manoel ainda encontra-se em fase de construção.

É possível perceber que as informações desses impactos no âmbito econômico-financeiro ainda virão nos anos subsequentes, e com isso abrindo portas para novos estudos a cerca dos impactos financeiros pós-obra. Isso só poderá ser analisado nos próximos anos, e esse trabalho servirá como ferramenta para análise de outros pesquisadores deste assunto.

FINANCIAL IMPACTS CAUSED BY HYDROELECTRIC USERS IN THE MUNICIPALITIES OF ALTA FLORESTA AND PARANAÍTA - MT

ABSTRACT

This article presents the financial impacts caused by hydroelectric plants, Teles Pires and São Manoel, in the municipalities of Alta Floresta and Paraná, located in the state of Mato Grosso, starting from the definition of financial impacts from the administrative and accounting point of view, to present as conclusions Analyzes of data that are identified as negative and non-financial during the construction of public companies. In the development of the data analysis for this work, a positive evolution of the municipal revenue with the courts of the municipality of Paranaíta that includes part of the construction of the enterprises was observed, as well as a direct and noticeable impact for the residents in the infrastructure of Alta Forest, municipality in the surroundings of the enterprises, in the management of investments, improvements and works in general. For the researched researchers, municipal performance indicators, agreements on terms of commitment and agreements, executives for projects in favor of municipalities, financial and socioeconomic compensation programs, such as financial resources received, investments , Works, guarantee funds, among others.

Keywords: UHEs. Teles Pires. São Manoel. Financial impacts. Article.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRAÇÃO E SUCESSO. O Norte de Mato Grosso e as Usinas Hidrelétricas no Rio Teles Pires, 11 de Out. 2011. Disponível em:

<<http://administracaoesuccesso.com/2011/10/11/o-norte-de-mato-grosso-e-as-usinas-hidreletricas-no-rio-teles-pires/>>. Acesso em: 16 de Nov. 2016.

ALARCON, Daniela Fernandes; MILLIKAN, Brent; TORRES, Mauricio. **Ocekadí: hidrelétricas, conflitos socioambientais e resistência na bacia do tapajós**. 2016.

ANEEL Agencia Nacional de Energia Elétrica. Disponível em:

<http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/Contrato/Documentos_Aplicacao/CG1402%20UHE%20S%C3%A3o%20Manoel.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2016.

ANEEL Agencia Nacional de Energia Elétrica. Disponível em:

<http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/Contrato/Documentos_Aplicacao/CG1102%20Teles%20Pires.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2016.

ANEEL Agencia Nacional de Energia Elétrica. **Totais distribuídos Compensação Financeira e Royalties**. Disponível em:

<http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/cmpf/gerencial/CMPF_Totais/CMPF_ROY_TotaisMunicipiosporAno.asp>. Acesso em: 02 nov. 2016.

BRASIL ESCOLA. **Energia hidrelétrica**, 2016. Disponível em: <

<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/energia-hidrel%C3%A9trica.html>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

EXTRATO de publicação TCEMT. **Convênio 01/2014**. DOE 30 set. 2015. Disponível em:

<<file:///C:/Users/Anderson/Downloads/DOE-TCEMT-720.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2016.

GOMES, C.S. **Desempenhos de desenvolvimento de municípios afetados por usinas hidrelétricas: um estudo de 4 usinas dos rios Pelotas, Canoas e Uruguai**. São Carlos, 2014

HIDRELÉTRICA Teles Pires. **Energia Eficiente**, Disponível em:

<http://www.uhetelespires.com.br/?page_id=184#body>. Acesso em 30/10/2016.

HIDRELÉTRICA Teles Pires. **A energia que vem da Amazônia**, [S.I.], 2015.

INFO ESCOLA. **Usina Hidrelétrica**, 2016. Disponível em:

<<http://www.infoescola.com/energia/usina-hidreletrica/>>. Acesso em : 16 de Nov. 2016.

INFORMATIVO 7, **Hidrelétrica Teles Pires**, Paranaíta, MT, n. 7, jul. 2012) Disponível em:

<http://www.uhetelespires.com.br/site/wp-content/uploads/2012/07/INFORMATIVO-TELES-PIRES-ed.7-web.pdf>>. Acesso em: 12 nov. 2016.

PARANAÍTA será o município prioritário, diz diretoria da UHE São Manoel. **Notícia Exata**, Alta Floresta. 09 jun. 2014. Disponível em: <http://www.noticiaexata.com.br/cidades/id-106299/paranaita_sera_o_municipioprioritario_diz_diretoria_da_uhe_sao_manoel>. Acesso em: 06 out. 2016.

PASSADIÇO VIRTUAL. **Diamantina teve a primeira usina hidrelétrica do Brasil**, Diamantina, MG, 24 de jul. 2012. Disponível em: <

<http://passadicovirtual.blogspot.com.br/2012/07/diamantina-teve-primeira-usina.html>>.

Acesso em: 16 nov. 2016.

PROJETO Básico Ambiental UHE Teles Pires. **P.36 – Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais**, jun. 2014. Disponível em:

<<https://livrozilla.com/doc/1037336/chtprc01-p36-062014>>. [Acesso em:](#) 05 nov. 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA. **Portal Transparência**. Disponível em:

<<http://www.paranaita.mt.gov.br/Portal-Transparencia/>>. Acesso em: 12 nov. 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA. **Portal Transparência**. Disponível em:

<https://transparencia.municipioweb.com.br/portaltransparencia/servlet/home_portal?12>.

Acesso em: 12 nov. 2016.

PREFEITURA DE PARANAÍTA. História do Município. Paranaíta, MT, Out. 2014.

Disponível em: <<http://www.paranaita.mt.gov.br/Conheca-Paranaita/Historia-Do-Municipio/>>. Acesso em: 12 nov. 2016.

RIMA Relatório de Impacto Ambiental. **UHE Teles Pires**, set. 2010. Disponível em:

<<http://www.epe.gov.br/MeioAmbiente/Documents/Rimas/Rima%20-%20UHE%20Teles%20Pires.pdf>>. [Acesso em: 23 set. 2016.](#)

RIMA Relatório de Impacto Ambiental. **UHE São Manoel**, jul. 2011. Disponível em:

<<http://www.epe.gov.br/MeioAmbiente/Documents/Rimas/Rima%20%20UHE%20S%C3%A3o%20Manoel.pdf>>. [Acesso em: 23 set. 2016.](#)

SÃO Manoel Energia. Disponível em: <<http://www.saomanoelenergia.com.br/>>. Acesso em 02/11/2016.

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO. **Perguntas frequentes e respostas aos fiscalizados**. Cuiabá, Mato Grosso. 3ª ed. revista, atualizada e ampliada. Publicontas, 2014. ISBN 978-85-98587-34-9. Disponível em:

<<https://www.tce.mt.gov.br/publicacao/detalhePublicacao?publicacao=107>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

TERMO de compromisso. **Entre si celebram a Companhia Hidrelétrica Teles Pires**, Paranaíta, MT, n1, jun. 2011.

TERMO de compromisso. **Entre si celebram Matrinchã Transmissora de Energia S.A**, Paranaíta, MT, n1, mai. 2014.

TERMO de compromisso. **Entre si celebram a Empresa de Energia São Manoel**, Paranaíta, MT, n1, jul. 2014.

TERMO de compromisso. **Implantação das medidas de fomento ao festival Fest-praia**, Paranaíta, MT, n1, jul. 2015.